



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E
VERDERENA**

ATA Nº 15

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte, nas instalações do Galitos Futebol Clube, sito na Rua Nagar Aveli nº. 65 Santo André, realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia com a presenças dos seguintes membros da Assembleia:

Presidente da Assembleia – Antínia Andreia Andrade de Moraes (PS)

1ª Secretária – Carina Isabel Isaiás Salgado Evangelista (PS)

2º Secretário – Hugo Manuel da Silva Galamba (PS)

Emanuel Faz Bulha Marques (PS)

Anabela Mateus Rodrigues (PS)

Hugo Miguel Marques António (PS)

Fernando Garcia Barroso (PS) substituindo Tomás Silva

Ana Rita Matias da Cunha e Sá Pimentel (PS) substituindo Sofia Silvestre

Carlos Alberto Fernandes Moreira (CDU)

António João Oliveira Correia (CDU) substituindo Cláudia Antunes

Maria Alice dos Santos Gomes (CDU)

Manuel Bernardino da Cruz Ramos (CDU)

Hélia Maria Mansinho da Silva Galiza Carneiro (CDU) substituindo José Antunes

Jaime Valente Matias (CDU)

Aline Odete Rodrigues Silva (CDU)

Maria Filipe Santos Henrique (CDU) substituindo Elisabete Afonso

David Daniel Jesus Conceição (PSD)

Adriana Raquel Ferreira Martins (PSD)

Manuel Flores Sabino (BE)

Verificou-se a falta dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, por motivos profissionais, **Sr^a. Cláudia Antunes (CDU)**; **Sr. José Antunes (CDU)**; **Sr^a Elisabete Afonso (CDU)** substituídos por, **Sr. António Correia (CDU)**; **Sr^a Hélia Carneiro (CDU)**, e, **Sr^a Maria Filipe (CDU)**. Faltaram também a, **Sr^a. Sofia Silvestre (PS)**, e o, **Sr. Tomás Silva (PS)**, que foram substituídos, respetivamente pela, **Sr^a Ana Sá Pimentel (PS)**, e pelo, **Sr^o Fernando Barroso (PS)**.

Estiveram igualmente presentes os seguintes elementos do executivo da UF-ASSAV:

Carlos Artur Raposinho dos Santos - Presidente do Executivo
Nuno Manuel Lino Marques – Tesoureiro
José Agostinho Henriques Ferrão - Secretário
Pedro Jorge Rodrigues Pinto - Vogal
Andreia Filipa Dâmaso Bóia - Vogal
Luís Daniel Martins Murilhas- Vogal

Verificou-se a falta do Sr^o vogal, **Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina (PS)**, que por motivos profissionais não pode estar presente.

Ordem de trabalhos:

- 1. Período de Intervenção do Público;**
- 2. Período antes da Ordem do Dia;**
- 3. Período da Ordem do Dia.**

- 3.1- Leitura e aprovação da ata nº 14;
- 3.2- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias;
- 3.3 - Apreciação e votação 3ª Alteração modificativa ao orçamento e PPI do ano 2020;
- 3.4 - Apreciação e votação Mapa de Pessoal;
- 3.5 - Apreciação e votação dos Documentos Provisionais para o ano de 2021
 - 1- Introdução aos Documentos Provisionais para 2021;
 - 2 - Proposta das Normas de Execução e Orçamento 2021;
 - 3 - Plano Plurianual de Investimento;
 - 4 - Plano Plurianual de atividades;
 - 5 - Autorização Prévia para a Assunção de Compromissos Plurianuais.
- 3.6. - Aprovação da ata em minuta

1- Período de Intervenção do Público

A Sr^a Presidente da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais (PS)**, deu início à sessão de Assembleia de freguesia começando por saudar todos os presentes dando de seguida a palavra ao freguês, **Sr. João Manuel Castro**, que expôs alguns assuntos relacionados com o Bairro 25 de Abril, começando por referir que a Associação AMA fez um pedido de apoio à Junta e que aguarda resposta. De seguida começou por elencar as seguintes questões e críticas, quando vão podar as árvores os ramos ficam lá tempo sem fim, a Rua Marques Sacramento não está alcatroada, refere que alguém colocou um saco de lixo preso a uma árvore a servir de Papeleira, refere que esteve uma boca de rega a verter água cerca de quatro meses acabando por alagar o espaço, contudo, atualmente, já está arranjada, referiu a criminalidade no Bairro, afirmando que são sempre os mesmos e que já estão identificados pela polícia, salientou por último de que um freguês Sr. Mário Onofre apesar de pagar renda foi posto na rua por motivos alheios e que só por caridade da vizinha não está a viver na rua. Finda a sua intervenção pedindo para que seja feita alguma coisa pelo bairro pois foi onde nasceu e não gosta de como está.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que a nível do apoio vai tentar saber como está, porque depende de entrega de documentos como as certidões. Em relação ao asfalto vai contactar a Câmara Municipal do Barreiro para resolver a situação, referindo que a UF-ASSAV fez uma intervenção no passeio. No caso do saco de plástico na árvore não tinha conhecimento. Na questão feita sobre a criminalidade são assuntos que competem à C.M.B. e à Polícia de Segurança Pública e por isso sempre que houver desacatos deverão ligar para as autoridades competentes. Sobre o freguês que fora mencionado foi orientado e encaminhado para se dirigir aos serviços sociais que irão dar andamento ao processo.

Não havendo mais intervenções por partes dos fregueses a Sr^a Presidente da Assembleia de Freguesias, **Antínia Morais (PS)**, deu o ponto por encerrado.

2- Período antes da Ordem do Dia

Seguidamente a Sr.^a Presidente da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais (PS)**, informou que deu entrada na mesa da Assembleia uma Moção do PSD- "Promover a Segurança e Combater a Criminalidade" e uma Saudação do PS aos Serviços de Transportes Coletivos do Barreiro pela Atribuição da Menção Honrosa do Prémio "IPPS-ICSTE Políticas Públicas 2020".

Postas a votação para discussão as mesmas foram aprovadas por unanimidade.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, procedeu à leitura da Moção classificada pela mesa como Moção A.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, diz que a moção está muito soft e quem tem de atuar é a Administração Interna, PSP e não a UF-ASSAV.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, relativamente à Moção do PSD diz que são situações esporádicas estando bastante expetante com este ataque à C.M.B.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, diz não valer a pena justificar e que não alimenta fundamentalismos reiterando que a moção é pela democracia, segurança e liberdade. Afirma por fim que nunca viu a C.M.B. junto da Administração Interna para pedir mais agentes para o Barreiro com a justificação de termos bairros problemáticos.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, pediu defesa de honra pedindo que explicassem o que deveria aprender.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, respondeu que não são favoráveis tendo em conta a altura e o aumento da criminalidade, dizendo ainda que não são situações esporádicas e que o Barreiro precisa de mais reforço de agentes para que a população possa ficar mais segura.

O, **Sr. Hugo António (PS)**, diz que o que ouviu na moção do PSD dá uma falsa sensação de insegurança, uma vez que, foram casos pontuais e que tem de saber avaliar o porque é que está a acontecer. Termina colando uma questão sobre se o PSD já se preocupou com a pandemia que está a crescer.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, continua a discordar dizendo que não foram só dois episódios e que o Barreiro é dos Concelhos com mais casos de criminalidade, acrescentando que deveria haver uma reunião urgente com a C.M.B. para falar de criminalidade.

A Srª Presidente da Assembleia de Freguesias, **Antinia Morais (PS)**, interveio neste ponto questionando qual a urgência desta reunião pelo facto de considerar que a P.S.P. no Barreiro tem tido uma atuação proporcional aos atos isolados que decorreram.

A moção. A foi posta a votação tendo sido rejeitada com os votos contra em número de 8 (oito) da CDU, 1 (um) do BE, com a abstenção em número de 8 (oito) do PS e os votos a favor em número de 2 (dois) do PSD.

A saudação apresentada pelo PS foi lida pela, **Sr. Ana Pimentel (PS)**.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, diz que a saudação do PS deu entrada fora de horas e que todos devemos cumprir prazos.

A Sr^a Presidente da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais (PS)**, manifestou o seu desagrado perante este atraso, mas como em outras situações aceitou, fez o mesmo aceitando a saudação, chamando uma vez mais à atenção para que não se volte a repetir.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, começa por referir que em sua opinião algo está mal pois observando a carreira 7 por volta das 21, 22 horas andam sempre cheios e como tal não é um “mar de rosas”, diz por isso que não está tudo bem como a saudação. Acrescenta ainda, generalizando, que os transportes andam sobrelotados. Também referiu que as ambulâncias se fossem sempre desinfectadas estavam sempre paradas e não poderiam transportar os doentes.

O, **Sr. Hugo António (PS)**, referiu que em relação aos transportes públicos houve uma forte resposta na sua atuação pois foram-se adaptando apesar de nunca terem parado, afirma com base nesta premissa que está convicto da segurança dos transportes coletivos do Barreiro. Já em relação às ambulâncias é uma outra preocupação.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, acrescenta que não percebe pois passa-se qualquer coisa que no Barreiro uma vez que aos olhos de outros está tudo bem. Lembrou que no Barreiro existe 550 (quinhentos e cinquenta) casos ativos.

O, **Sr. Hugo António (PS)**, pede que sejam comprovados os casos que foram transmitidos nos transportes públicos pois tem que haver um equilíbrio afirmando que nem tudo está bem nem tudo está mal.

A Saudação foi posta a votação sendo aprovada com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS; 1 (um) BE e com a abstenção em número de 8 (oito) da CDU e 2 (dois) do PSD

3-Período da Ordem do Dia.

3.1- Leitura e aprovação da ata nº. 14

A ata foi posta a votação sendo aprovada por maioria, não tendo votado 4 (quatro) elementos, sendo destes três (três) da CDU e 1 (um) do PS pelo facto de não terem estado presentes na assembleia de freguesias referente à ata.

3.2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, fez uma breve leitura da informação escrita realçando alguns aspetos na área da Segurança e Proteção Civil, do associativismo, operacional da UF-ASSAV, Social, calcetamento e sinalização e higiene Urbana espaços Verdes e Obras.

O, **Sr. António Correia (CDU)**, coloca algumas questões onde faz referência que os sumidouros da Rua Dom Afonso de Albuquerque estão por limpar, a passadeira que está na Rua de S. Tomé está sem iluminação, que existe um buraco há cerca de dois meses ao pé da farmácia por resolver e a falta de limpeza e desinfestação do mercado de Santo André que acha estar todo sujo dizendo que até ratos andam lá.

A, **Srª Adriana Martins (PSD)**, diz que na Rua Júlia Franco/Bento da Silva Fernandes mudaram os contentores para melhorar a visibilidade dos condutores, só que, como são pessoas idosas que lá moram e com a pandemia não estão para ir longe, acabando por deitar tudo para o chão. Afirma por isso que está uma autêntica lixeira a céu aberto.

O, **Sr. Davi Conceição (PSD)**, diz ter tido pela primeira vez na sua caixa de correio o boletim da UF-ASSAV o que agradece, também refere que vai haver brevemente eleições e pergunta quais as medidas que se estão a tomar para que não haja filas nas secções de voto

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, pergunta se há mais alguma informação sobre o plátano que falou na assembleia anterior e se a UF-ASSAV sabe que espécie de moradia existe na garagem do prédio em frente à UF-ASSAV na Rua Bartolomeu Dias.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, começa por responder que já pediu iluminação para junto da passadeira. Em relação ao buraco falta a colocação de uma peça pela CMB para depois seja possível calcetar, sobre o mercado não tinha conhecimento da situação pois ainda ninguém se tinha queixado nem mesmo os vendedores. Sobre os contentores vai encaminhar para a C.M.B. Informa que em termos da pandemia na UF-ASSAV confirmaram-se apenas e só três casos, um operacional, um administrativo e um membro do executivo, acrescenta ainda que os atendimentos são por marcação prévia havendo proteção de acrílico, e que a todos os funcionários diariamente é feita a medição de temperatura, distribuído álcool gel, mascarar, luvas e desinfetante para as superfícies. Em relação ao

boletim lamenta não ter sido distribuído em toda a freguesia por provável falha dos CTT e que vai tentar saber o que se passou. Sobre as eleições diz estarem a trabalhar nesse sentido e que irão ser feitas alterações nas secções de voto para que o ato eleitoral possa decorrer normalmente. Em relação às pessoas a sair e entrar, já viu, mas não tem resposta para o assunto o mesmo foi encaminhado para a CMB.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, refere que a informação é pouco explícita fazendo apenas referências aos equipamentos comprados e que nas outras áreas pouco ou nada se fez.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, diz que as apreciações são similares às anteriores e se quiserem ver documentos é só solicitá-los.

3.3- Apreciação e votação 3ª Alteração modificativa ao orçamento e PPI do ano 2020;

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, justificou que a alteração se deveu à necessidade da compra de material para trabalho no exterior.

Posto a votação foi aprovado por maioria com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD, 1 (um) do BE e 8 (oito) contra da CDU.

3.4- Apreciação e votação Mapa de Pessoal;

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, apresentou a alteração ao Mapa de pessoal justificando que tem a ver com as três vagas de assistente operacional e uma de assistente técnica.

Posto a votação foi aprovado com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD, 1(um) do BE e com a abstenção em número de 8 (oito) da CDU.

3.5- Aprecia e votação dos documentos Provisionais para o ano 2021;

- 1- Introdução aos Documentos Provisionais para 2021;
- 2 - Proposta das Normas de Execução e Orçamento 2021;
- 3 - Plano Plurianual de Investimento;
- 4 - Plano Plurianual de atividades;
- 5 - Autorização Prévia para a Assunção de Compromissos Plurianuais.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, fez a apresentação dos documentos realçando requalificação dos canteiros da Rua Diogo Cão, Alto do Romão, a reconstrução dos espaços pedonais na Quinta Marques da Costa, as pinturas nas escolas e o melhoramento das condições dos trabalhadores.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, diz ter dúvidas pois tem orgulho do trabalho que fizeram quando estiveram na UF-ASSAV e na em sua opinião fez mais obras que o presente executivo tem feito. Finda perguntando quais os investimentos que irão fazer nas diversas áreas da União de Freguesias para 2021

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, diz que mais parece uma “guerrinha” para ver quem é que fez mais e melhor achando por isso que deva haver respeito recíproco por ambos os executivos.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, diz que não há no fundo um plano de ação de trabalho afirmando que deviam de ter o mínimo de respeito pois deveriam saber onde se vai aplicar o dinheiro. Em relação aos canteiros diz que neste mandato ainda não tinham sido reparados.

O, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, coloca uma questão sobre o Movimento Associativo pois repara que, atualmente, está uma verba de 14 300€ (catorze mil e trezentos euros) sendo que, antigamente, era de 18 000€ (dezoito mil euros). Acrescenta que apesar da baixa escolaridade consegue perceber que baixou e que por isso não corresponde ao melhoramento do Movimento Associativo.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, não percebe porque é que a UF-ASSAV aceitou 150 000€ (cento e cinquenta mil euros) quando poderia ter recebido até 300 000€ (trezentos mil euros), afirma por isso que o Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, não soube negociar pelo número de população que a União de Freguesias tem e que deste modo a mesma ficou prejudicada acabando por tendo as outras Juntas sido beneficiadas.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, esclarece que o Movimento Associativo recebeu muito mais da Câmara Municipal do Barreiro e informa que até hoje não nos chegou qualquer pedido do Movimento Associativo que não fosse atribuído.

Em relação à verba para asfalto, acrescenta que não é só em relação ao número de habitantes, temos de olhar também para a área geográfica.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, fala em relação ao assunto do alcatroamento afirmando que o protocolo não faz sentido.

O Sr. membro do executivo, **Luís Murilhas (PSD)**, respondeu ao, **Sr. Jaime Matias (CDU)**, dizendo que certamente se esqueceu da milha pois está tudo incluído.

O, Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, refere que quando da discussão e votação em sessão de C.M.B. foi votada por unanimidade e em Assembleia Municipal ninguém questionou.

Posta a votação foi aprovado com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD, abstenção em número de 1(um) do BE e em número de 8 (oito) contra da CDU.

3.6- Aprovação da Ata em minuta.

A ata foi lida pela Sr^a Presidente da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais (PS)**, colocando a mesma para aprovação.

Posta a votação foi aprovada por unanimidade com os votos em número de 8 (oito) do PS, 8 (oito) da CDU, 2 (dois) do PSD e 1 (um) do BE.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada como encerrada pelas vinte e três horas e oito minutos.

Antínia Morais
Carlos Raposinho
Hugo Jacard da Silva GALVÃO



REJEITADA

CONTRA
8 CDU



1 BE

ABSTENÇÃO
8 PS

Moção

Promover a Segurança e Combater a Criminalidade

FAVOR 2 PSD

A Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, determina no seu 23º artigo que “constituem atribuições das autarquias locais a **promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações (...)**”.

A mesma Lei define, no artigo 4º, que “a prossecução das atribuições e o exercício das competências das autarquias locais e das entidades intermunicipais devem respeitar os princípios da descentralização administrativa, da subsidiariedade, da complementaridade, da **prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses dos cidadãos (...)**”.

No número 1 do artigo 7º, a Lei define que “constituem atribuições da freguesia a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com o município”. Concretizando este postulado, a alínea k) do número 2 do referido artigo determina que é uma atribuição das freguesias a “Proteção da comunidade”.

Não sendo a segurança uma atribuição específica das freguesias, é para nós inegável que, pelo conhecimento do território e proximidade às populações, recai sobre estas uma função essencial de monitorização, acompanhamento e reporte da evolução da segurança e da criminalidade às entidades competentes, em articulação com a Câmara Municipal.

No Barreiro, temos assistido nos últimos meses à multiplicação dos casos de criminalidade violenta com recurso a arma de fogo. Na União de Freguesias de Alto Seixalinho, Santo André e Verderena, registaram-se nas últimas semanas dois incidentes, um deles resultando no homicídio de um cidadão numa das artérias principais da cidade e o outro num disparo na via pública em plena luz do dia.



O executivo da UFASSAV não pode ignorar o problema e deve envidar esforços para promover a segurança e ajudar a combater a criminalidade no seu território, garantindo a proteção da população que representa.

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Alto Seixalinho, Santo André e Verderena, reunida a 18 de dezembro de 2020, delibera:

- 1. Instar a Câmara Municipal do Barreiro a solicitar uma reunião de urgência ao Sr. Ministro da Administração Interna;**
- 2. Instar a Câmara Municipal do Barreiro a convocar uma reunião de urgência do Conselho Municipal de Segurança, para que este discuta e elabore um plano municipal de combate à criminalidade;**
- 3. Promover uma discussão ampla entre as forças políticas representadas neste órgão sobre políticas públicas de promoção da segurança e combate à criminalidade;**

OS ELEITOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

David Conceição

Adriana Martins

APROVADA

VOTOS FAVOR 8 PS
1 BE
2 PSD



ABSTENÇÃO 8 CDU

Saudação

Aos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro pela atribuição da Menção Honrosa do Prémio "IPPS-ISCTE Políticas Públicas 2020"

O Prémio "IPPS – ISCTE Políticas Públicas" é um prémio atribuído desde 2019 que visa promover os objetivos do desenvolvimento sustentável e contribuir para o conhecimento, valorização e divulgação de boas práticas da administração pública central e local em Portugal, reconhecendo as políticas públicas mais relevantes adotadas. Na presente edição apenas foram elegíveis a concurso as políticas que incidiram sobre o combate à pandemia COVID-19 e os seus efeitos sociais, económicos, educativos e culturais, dado o desafio sem precedentes que a pandemia provocada pelo novo Coronavírus trouxe à gestão diária da administração pública.

O júri do prémio anunciou, no dia 6 de novembro, cinco candidaturas finalistas em cada categoria, de entre mais de 70 participações, tendo a candidatura dos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro (SMTCB), intitulada "Políticas de mobilidade no combate à pandemia de COVID – 19" sido selecionada como finalista na categoria de "Administração Pública Local", o que lhe valeu a Menção Honrosa do Júri, diploma atribuído na cerimónia de entrega do prémio, realizada no dia 20 de Novembro e transmitida de modo online através do canal de Youtube do Município do Barreiro.

Medidas como a manutenção de oferta nunca inferior a 55% durante o período de confinamento apesar de uma procura de serviço consideravelmente inferior (entre os 20 a 30% do valor normal de passageiros transportados), com vista a permitir um maior distanciamento entre passageiros, a adoção de procedimentos alternativos para proteção de motoristas, realizada numa fase inicial e até serem disponibilizadas no mercado medidas efetivas de proteção (EPIs e barreira físicas de distanciamento),

nomeadamente através da inibição de entrada de passageiros pela porta dianteira e o prescindir de receita da venda de títulos de bordo durante esse período, bem como adaptação da higienização e reforço da desinfeção das viaturas (viaturas foram nebulizadas com substâncias eficazes no combate ao COVID-19 até 30 dias após a sua aplicação), foram fundamentais para garantir a mobilidade diária de milhares de pessoas, em tempo de pandemia com a maior segurança possível, relevando mais uma vez, os SMTCB como um operador de transportes de referência ao nível da margem sul do Tejo, da área metropolitana de Lisboa, e um exemplo nacional a seguir,

Este é um reconhecimento merecido ao Barreiro e principalmente aos SMTCB, na pessoa dos seus trabalhadores, do seu conselho de administração e utilizadores, pela valorização do transporte público como alternativa segura, sustentável e de confiança em todos os momentos, e também em tempo de pandemia.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena reunida hoje dia 18 de dezembro, delibera;

- 1) Saudar os SMTCB e os seus trabalhadores pela atribuição deste reconhecimento no âmbito do combate à pandemia Covid-19 e pelo empenho, dedicação e perseverança com que têm realizado o seu trabalho nesta situação de desafio e exceção.

Barreiro, 18 de dezembro de 2020

Os Deputados da Assembleia Freguesia do Partido Socialista